



CEB LAJEADO S.A - CEB Lajeado

CNPJ: 03.677.638/0001-50 | Inscrição Estadual: 07.408.151/001-60

SGAN Quadra 601 Conjunto H, 2º Andar
Asa Norte - Edifício ION
CEP 70830-010 - Brasília/DF
Telefone: 3774.1154 | www.ceb.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da CEB Lajeado S.A., em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, composta pelo Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, Demonstrações dos Resultados Abrangentes, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Demonstrações do Valor Adicionado, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal.

Mensagem da Administração

O setor elétrico vem passando por mudanças importantes dentro e fora do Brasil. Influenciado por tendências mundiais e acontecimentos internos. Contudo o mercado de energia brasileiro acaba se tornando complexo para empresas que têm eletricidade como seu principal consumo.

Para se manterem competitivas, produtivas e sustentáveis, o caminho apontado por especialistas de mercado é analisar o setor elétrico com a intenção de acompanhar as principais notícias para gerar um planejamento energético bem estruturado.

Os primeiros meses do ano foram marcados pela incerteza diante de um mercado mundial instável que enfrentaria mais um evento preocupante depois de dois anos de pandemia, a guerra entre Rússia e Ucrânia em fevereiro de 2022.

O resultado das novas negociações dentro desse cenário foi a elevação do preço dos recursos energéticos, que obedeceram ao ritmo da baixa oferta e da redução dos estoques, diante do complexo palco geopolítico.

Por outro lado, a busca por soluções que atendessem a demanda não se limitou somente a recursos não renováveis. Tivemos crescimento nos investimentos em energias renováveis, que se mostraram um caminho viável para alcançar segurança em meio às crises mundiais.

As previsões para os próximos anos apontam um Brasil com um consumo de energia crescente, com muita dinâmica na geração de energia e mais abertura para o Ambiente de Comercialização Livre (ACL), vale também destacar a oferta na quantidade de leilões de energia visando a competitividade e a redução de custos para as empresas deste segmento.

O ano de 2022 foi marcado por um período de realização positiva no setor de energia com recuperação das hidrelétricas participantes do sistema SIN, que aumentou significativamente a sua capacidade de armazenamento provocado principalmente pelo grande volume de chuvas no final de 2021 e nos primeiros meses deste ano, o que promoveu o reabastecimento dos reservatórios.

Ao mesmo tempo, foi possível verificar uma retomada gradual da economia em todo o território nacional a partir de segundo semestre do ano, tais como redução da inflação, redução dos preços de combustíveis, de energia elétrica pela indústria e aumento da oferta de trabalho com retomada do consumo pelas famílias. Tais medidas, por parte do governo, favoreceram o aumento do consumo de energia.

Outro grande ponto de destaque foi a queda nos valores do Preço das Liquidações das Diferenças – PLD e o aumento do Generation Saling Factor (GSF), ou seja, de acordo com os dados fornecidos pela CCEE, o PLD assumiu uma média de R\$58,99 e o GSF para o ano ficou em aproximadamente 86%.

Reflexo dessa retomada a normalidade do setor elétrico permitiu a redução da exposição ao mercado de energia, reduzindo significativamente o custo de energia que vinha sofrendo com efeitos da volatilidade climática e mercadológica dos últimos anos.

A Companhia adquiriu ao longo de 2022, energia no mercado livre com o objetivo de Hedge para o segundo semestre de 2022, visando mitigar os riscos de exposição do Mercado de Curto Prazo – CCEE e na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE para o período mais escasso do ano, quando as chuvas praticamente não ocorrem. Tal Hedge gerado foi decisivo para atenuar os impactos econômicos no segundo semestre, trazendo resultados positivos para empresa.

Em 2022, havia uma previsão de desembolso para fins de aquisição de energia junto ao MCP/CCEE de recursos financeiros disponíveis, na ordem de R\$33.790 mil, porém, em razão dos reduzidos preços PLD ao longo do ano, das ações de acompanhamento e mitigação de riscos no mercado de curto prazo, foram desembolsados apenas R\$4.816 mil no exercício, com uma redução de desembolso de 601%. Com o resultado desta operação possibilitou economia financeira para a Companhia, refletindo diretamente fluxo de caixa do ano, o que contribuirá para o pagamento incidente sobre o lucro de 2022.

Outro fato relevante ocorrido em 2022 e que influenciou positivamente o resultado da Companhia foi a Repactuação do Risco Hidrológico, em obediência a Lei nº 14.052/2020, que alterou a Lei nº 13.203/2015, no qual estabeleceu estabelecendo novas condições para repactuação do risco hidrológico referente a parcela dos custos incorridos com o GSF, assumido pelos titulares das usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) desde 2012, com o agravamento da crise hídrica, a qual criou a base legal para repactuação do GSF no ACL.

A alteração legal teve como objetivo a compensação de valores aos titulares das usinas hidrelétricas participantes do MRE em face de riscos não hidrológicos causados por: (i) empreendimentos de geração denominados estruturantes, relacionados à antecipação da garantia física, (ii) às restrições na entrada em operação das instalações de transmissão necessárias ao escoamento da geração dos estruturantes; e (iii) por geração fora da ordem de mérito e importação.

Consequentemente, a CEB Lajeado obteve a extensão da sua concessão em 980 dias. Como consequência desta extensão da concessão, a Companhia, após cumprir os trâmites internos da conferência de valores e aprovações pelos órgãos de governança, registrou em 2022 um ativo intangível referente ao ganho econômico estimado que irá auferir neste período adicional.

O ativo intangível foi reconhecido após a aprovação pela Administração da nova política contábil em 2022, bem como da apuração dos ganhos estimados que a Companhia irá auferir no período adicional de concessão, considerando premissas utilizadas pela "CCEE" para reembolso aos agentes de mercado dos gastos adicionais pagos no passado, sendo que a CCEE se baseou em projeções de receitas, custos e despesas para o período 15 de janeiro de 2033 a 22 de setembro de 2035, bem como a taxa de desconto destes fluxos futuros para determinação do valor justo deste ativo para a presente data.

Sendo assim, a Companhia reconheceu no 1º semestre de 2022 um ativo intangível que equivale a extensão de 2 anos e 8 meses em seu prazo de concessão, no valor de R\$51.628 mil, posicionados em 01 de janeiro de 2022, em contrapartida um ganho no resultado do exercício.

Este ativo é amortizado pelo método linear até o prazo final do prazo de concessão. Destacamos que o advento da contabilização do ganho foi, nesse momento econômico, havendo a expectativa futura entrada de recursos financeiros para a Companhia.

O grande destaque do ano de 2022, sem dúvidas foi o lucro do auferido em suas operações. A Companhia obteve, o maior e mais relevante resultado financeiro de sua história ao longo de 22 anos de atividades. Os números finais do fechamento de 2022 apontam que o lucro alcançado foi 80,85% maior do que o registrado anteriormente, totalizando R\$160.230 mil no ano (excluindo as Partes Beneficiárias), frente aos lucros de 2021 que fecharam em R\$88.600 mil (sem Partes Beneficiárias). Independentemente da inovação trazida com a repactuação do risco hidrológico que é tratado pela CEB Lajeado como um evento não recorrente, o lucro registrado já teria sido superior aos patamares registrados nos últimos anos, aproximadamente R\$131.207 mil.

Ao longo de 2022, a CEB Lajeado avançou consideravelmente em mecanismos de governança e controle, atualizou seu mapa de risco e plano de ação que será implementado ao longo de 2023, com vistas a atender às determinações da Lei 13.303/2016. Além disso, a Companhia prestou contas ao Tribunal de Contas do Distrito Federal e ao órgão regulador de energia elétrica Agência Nacional de Energia "ANEEL".

A Entidade cumpriu de forma integral a Lei nº 9.991/2000, que trata sobre a obrigatoriedade de desembolsos e investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento – P&D e atualmente encontra-se em andamento o Projeto intitulado "Desenvolvimento de um Framework para Cidades Inteligentes através de Smart Meters modulares integrados às Redes de Iluminação Pública utilizando a Tecnologia 5G", firmado através de um Termo de Cooperação entre a Universidade Federal de Juiz de Fora, CEB Lajeado e a IDEASOFT concluído o projeto no decorrer do próximo ano.

Importante destacar que do montante apurado com custos relativos ao P&D, seguem a destinação conforme os percentuais previstos na Lei.

- 40% são recolhidos ao Governo Federal através do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT;
- 20% ao Ministério de Minas e Energia – MME;
- 12% são repassados à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), nos termos da Lei 14.120 de 1º de março de 2021, sendo que este repasse irá permanecer até dezembro/2025; e
- 28% são retidos pela Companhia para serem investidos em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento da ANEEL conforme Resolução nº 754 de 13 de dezembro de 2016, sendo que os montantes retidos e não investidos são atualizados por SELIC.

Em 2023, serão mantidos os aprimoramentos contínuos em todas as áreas da Companhia, melhorando os índices de desempenho e performance do negócio "Lajeado", contribuindo positivamente no impacto econômico e geração de valores para os seus acionistas.

Por fim, gostaríamos de agradecer aos parceiros, clientes, fornecedores e instituições financeiras, pela confiança que depositaram na Companhia durante o exercício de 2022 e, em especial, aos membros Conselhos de Administração, Fiscal, ao Comitê de Auditoria Estatutário e aos colaboradores pela dedicação, empenho e compromisso, orientados para o cumprimento dos objetivos empresariais, com vistas a contribuir para tornar a Empresa uma referência de eficácia na geração de resultados para os seus acionistas e para a sociedade do Distrito Federal.

A Empresa

A CEB Lajeado S.A., em conjunto com a Lajeado Energia S.A., Paulista Lajeado Energia S.A. e a Investco S.A. constituem o denominado "Consórcio Lajeado", cujo objeto é a exploração compartilhada da concessão de uso de bem público do Aproveitamento Hidroelétrico da UHE Luis Eduardo Magalhães e Sistema de Transmissão Associado, nos termos do Contrato de Concessão nº 05/97 e respectivos termos aditivos celebrados com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. O prazo de duração do contrato de concessão é de 35 (trinta e cinco) anos, contados a partir de 16 de dezembro de 1997, perdurando inicialmente até 15 de dezembro de 2032.



Estrutura do Negócio

Como mostrado na estrutura de negócios, a Companhia Energética de Brasília (CEB Holding) e Eletrobrás detêm, respectivamente 59,93% e 40,07% do patrimônio da CEB Lajeado sendo que a CEB Holding possui 100% das ações ordinárias, com direito a voto. Por outro lado, o Acordo de Acionistas firmado entre as empresas, garante à Eletrobrás vantagens financeiras nas Ações Preferenciais e em Partes Beneficiárias o que resulta para esse sócio rendimentos equivalentes a 49,67% do lucro de cada exercício obtido pela CEB Lajeado, cabendo a CEB Holding 50,33% dos rendimentos. A CEB Lajeado, em conjunto com a Lajeado Energia S.A., Paulista Lajeado Energia S.A. e a Investco, são parte do consórcio denominado "Consórcio Lajeado", cujo objeto é a exploração compartilhada da concessão de uso de bem público do Aproveitamento Hidroelétrico Luis Eduardo Magalhães e Sistema de Transmissão Associado, nos termos do Contrato de Concessão nº 05/97 e respectivos aditivos da Agência Nacional de Energia Elétrica ANEEL. O prazo de duração do contrato de concessão é de 35 (trinta e cinco) anos contados a partir de 16 de dezembro de 1997 (término em 15 de dezembro de 2032). No período de prorrogação da concessão, a Companhia poderá comercializar sua cota parte de energia da UHE Luis Eduardo Magalhães no Mercado Livre, já que o Contrato Bilateral firmado com Neoenergia Distribuição S/A, se encerrará em 15 de dezembro de 2032. Importante mencionar que, a ANEEL editou a Resolução Homologatória nº 2932/2021, de 14 de setembro de 2021, que homologa o prazo de extensão de outorga para as usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE, no qual a UHE Luis Eduardo Magalhães obteve uma extensão de outorga de 980 dias. A energia elétrica gerada pelo empreendimento é comercializada pelas Concessionárias, na proporção da participação de cada uma delas na formação do Consórcio Lajeado, conforme quadro a seguir:

A concessão da UHE Luis Eduardo Magalhães é compartilhada da seguinte forma:

	Quota
Lajeado Energia	72,27%
CEB Lajeado	19,80%
Paulista Lajeado	6,93%
Investco	1,00%
Total	100,00%

Referência: Contrato de Concessão nº 05/1997.

Quase todo montante de energia da CEB Lajeado S.A. é comercializado com a Neoenergia Brasília, por meio de um contrato bilateral regulado de compra e venda de energia (ACR), com vencimento em 15 de dezembro de 2032, prazo limite de suprimento previsto no contrato de concessão do empreendimento. À vista da questão hídrica vivenciada, esse contrato não alcançou a totalidade do bloco de energia de titularidade da Empresa, conforme estratégia de hedge detalhada no item "Comercialização de Energia" deste relatório.

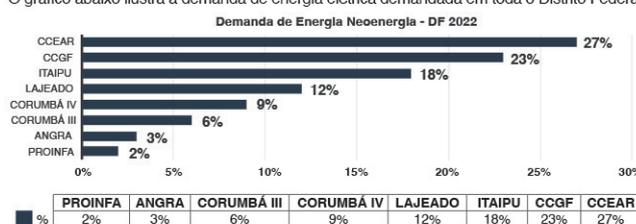
Mesmo com a redução no volume de venda anteriormente contratado, a manutenção desse instrumento significa grande vantagem para a receita final da concessão de produção independente, da qual a CEB Lajeado é titular.

A receita da Companhia, em quase sua totalidade, é oriunda da venda de energia elétrica para a Neoenergia Brasília, do Mercado de Energia Elétrica no qual faz parte, do rendimento de aplicações financeiras e pelos resultados provenientes da participação acionária na Coligada Investco S.A, detentora dos ativos de geração da Usina. Em 2022, a CEB Lajeado S.A. foi responsável pelo suprimento de aproximadamente 12% de toda a demanda utilizada pela Concessionária de Energia Elétrica "Neoenergia Brasília" no Distrito Federal, conforme demonstrado no quadro abaixo.

	1	2	3	4	5	6	7	8
CCEAR	27%	23%	18%	12%	9%	6%	3%	2%

Referência: Neoenergia Distribuição S/A.

O gráfico abaixo ilustra a demanda de energia elétrica demandada em todo o Distrito Federal.



Referência: Mapa de Fornecedores – Neoenergia Distribuição S/A (2022).

Comercialização de Energia

Vigente desde 2004, com a publicação da Lei nº 10.848/2004, o modelo atual do setor elétrico Brasileiro prevê que a comercialização de energia elétrica pode ser realizada em dois ambientes de mercado: Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e Ambiente de Contratação Livre (ACL). No primeiro ambiente, o fornecimento de energia é regido pelo Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCAR).

Os montantes de energia são ofertados por agentes de geração, comercialização ou importação em leilões efetuados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), cujos compradores devem ser concessionários de distribuição de energia elétrica. Já no ACL, as operações de compra e venda de energia podem envolver os diversos agentes do mercado, tais como agentes de geração, comercializadoras, consumidores livres, entre outros, onde as condições da aquisição de energia, bem como as particularidades dos contratos de comercialização, são livremente pactuadas entre compradores e vendedores.

A CEB Lajeado S.A. é parte integrante do "Consórcio Lajeado", com cota parte de 19,8%. Parte deste montante de energia é comercializado com a Neoenergia Brasília S.A., por meio de CCAR firmado em 2001. O contrato determina ainda reajuste anual de preço com base no IGP-M, na data de reajuste tarifário da distribuidora. Todos os contratos firmados no mercado são registrados na CCEE, que gerencia o lastro de energia destes e efetua, periodicamente, a contabilização, apurando o total comercializado de energia entre os agentes, da qual resulta a situação destes como credor ou devedor, com base nas diferenças apuradas. Os resultados desta contabilização são objetos de liquidação financeira no mercado de curto prazo, resultantes do processo de pagamento e recebimento dos débitos (obrigações) e créditos (direitos) apurados no âmbito da CCEE. Neste ambiente, as diferenças apuradas são valoradas ao Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). De forma estratégica, visando mitigar os riscos de exposição à volatilidade do PLD, os agentes definem suas estratégias, com o intuito de cumprir seus contratos de venda de energia, bem como de suas parcelas de garantia física.

Para definição das estratégias de comercialização da CEB Lajeado, além do acompanhamento constante das projeções e dos resultados de exposição ao MCP junto à CCEE, e, ainda, o cumprimento às regras legais de normativas da comercialização, a Superintendência de Geração, Comercialização e Novos Negócios (SGN) analisa variáveis inerentes ao mercado de energia, tais como: o preço de liquidação das diferenças – PLD e o GSF.

As projeções de mercado, especialmente em relação ao preço de liquidação das diferenças, tendo em vista que o comportamento do PLD pode apresentar oscilações expressivas, podem impactar nos volumes financeiros de crédito ou déficit. Assim como as projeções e o acompanhamento da garantia física das usinas, no âmbito do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), influenciam na definição do risco hidrológico, resultando no chamado ajuste do MRE (GSF), que impacta significativamente na exposição ao MCP. Cabe ainda destacar que conforme a Gerência de Mercado do Ministério das Minas e Energia publicou em 10 de novembro de 2022, através da Portaria GM/MME nº 704 a revisão ordinária da UHE Luis Eduardo Magalhães que a partir de 2023 será deslocada dos atuais 505,1 MW médios para 479,9 MW médios, fazendo a parcela pertencente a CEB Lajeado deslocar de 101,01 MW médios para 95,02 MW médios.

A Companhia, visando proteger seu portfólio de energia, seguiu gerindo seu hedge continuamente, de forma a acompanhar as oscilações de mercado e se proteger ou mitigar o impacto da exposição financeira da energia no Mercado de Curto Prazo, tendo reduzido substancialmente, em 2022, os impactos econômicos neste mercado.

No exercício de 2022 as condições dos reservatórios se apresentaram bastante favoráveis revertendo a situação de crise hidrológica verificada nos exercícios anteriores. Essas condições somadas às medidas adotadas pela companhia com finalidade mitigar os riscos no mercado de energia evitaram impactos econômico-financeiros negativos resultando em baixos custos na contabilização final no mercado de energia, como pode ser observado no quadro abaixo, que apresenta o cenário relativo à compra e venda de energia no mercado de curto prazo para os anos de 2022 e 2021.

Receita com Energia - Mercado de Energia	2022	2021	2022/2021 - R\$ (Mil)
(+) Venda de Energia no Mercado de Energia	6.277	67.999	-90,77%
(-) Custo de Energia no Mercado de Energia	(9.349)	(70.633)	-86,76%
Total	(3.072)	(2.634)	16,63%

Referência: Consultoria Contábil CEB Lajeado S/A.

a) Venda no Mercado de Energia: A redução da receita perante a CCEE em 2022, se deve pela sazonalização na geração de energia perante o mercado de energia, além da redução do preço das liquidações das diferenças e por estratégias adotadas pela comercialização da Companhia. A receita registrou R\$6.277 mil em 2022 e R\$67.999 mil em 2021, variando -90,77%.

b) Custo de Energia: Em 2022, conforme relatado no item "a" no que tange a relação ao custo ocorreu um grande deságio seguindo a mesma tendência da receita, nesta mesma direção o custo registrado em 2022 foi R\$9.349 mil, e R\$70.633 mil em 2021, variando -86,76%.

Resultado no Mercado de Energia MCP - 2022/2021



Conforme apresentado acima o resultado final com as operações de energia foi excelente. Importante destacar que o custo de energia foi consideravelmente reduzido em 2022 e 2021 relação a anos anteriores, desta forma a exposição líquida foi negativa em 2022 R\$3.072 mil e R\$2.634 mil em 2021, ou seja, um déficit anual com baixo potencial de risco para empresa, pouco menos de 2% da Receita Operacional Bruta da empresa.

Desempenho Econômico-Financeiro

Demonstração de Resultados do Exercício - Gerencial	Exercício 2022	Exercício 2021	2022/2021 (R\$)	2022/2021 (%)
Receita Operacional Bruta	252.857	273.653	(20.796)	-7,60%
(-) Impostos e Encargos do Setor	(31.796)	(32.728)	932	-2,85%
Receita Operacional Líquida	221.061	240.925	(19.864)	-8,24%
(-) Custo com Energia Elétrica	(68.856)	(109.839)	40.983	-37,31%
(+) Despesas Gerais e Administrativas	(6.224)	(6.632)	408	-6,15%
(+) Repactuação do Risco Hidrológico	51.628	-	51.628	100,00%
(+) Amortização de Ágio	(8.516)	(5.887)	(2.629)	44,66%
(+) Equivalência Patrimonial	22.071	5.515	16.556	300,20%
(+/-) Outras Receitas e Despesas	(36)	883	(919)	-104,08%
(+) Resultado financeiro	17.196	4.088	13.108	320,65%
Lucro antes dos tributos e participações	228.324	129.053	99.271	76,92%
(-) IRPJ/CSLL	(68.094)	(40.453)	(27.641)	68,33%
(=) Lucro depois dos Tributos	160.230	88.600	71.630	80,85%
(-) Partes Beneficiárias	(16.023)	(8.860)	(7.163)	80,85%
Lucro Líquido do Período	144.207	79.740	64.467	80,85%
Ebitda - 2022/2021	219.744	130.892	88.852	67,88%
Ebitda - 2022/2021 (deduzido do evento não recorrente)	168.116	130.892	37.224	28,44%

Referência: Setor de Contabilidade da CEB Lajeado S/A

CONTINUAÇÃO

CEB LAJEADO S.A - CEB Lajeado

• Abaixo segue alguns comentários relativos as principais receitas e despesas em 2022 e 2021.

I. A Receita Operacional Bruta em 2022 obteve um resultado menor, conforme relatado acima, em virtude das operações no mercado de energia elétrica, com uma queda em 7,60% em relação a 2021, corroborada por questões mercadológicas, climáticas e com a variação do Preço das Liquidações das Diferenças - PLD em baixa, tendo uma média anual R\$58,99.

II. Quanto aos impostos e encargos do setor, é formado por deduções de PIS e COFINS. Recursos Hídricos utilizados na produção de energia da usina, além de taxas da Aneel, o seu resultado variou em 2022 -2,85%.

Receita Bruta e Impostos	Exercício 2022	Exercício 2021	2022/2021 (R\$)	2022/2021 (%)
Venda de Energia	252.857	273.653	(20.796)	-7,60%
(-) PIS e Cofins / Encargos do Setor	(31.796)	(32.728)	932	-2,85%
Total	221.061	240.925	(19.864)	-8,24%

III. O Custo com energia elétrica é formado pelos pilares (Arrendamento, Compra de Energia e Custo de Transmissão), além de outros custos e taxas voltados à operação do negócio, todos com capacidade de restituição de créditos tributários de (Pis/Cofins). Reflexo dessas operações em 2022, este montante foi impactado principalmente pela redução na conta de compra de energia, aonde a despesa total sofreu um deságio em -37,31% e R\$40.983 mil de redução do custo em relação a 2021.

Custo com Produção de Energia	Exercício 2022	Exercício 2021	2022/2021 (R\$)	2022/2021 (%)
Energia elétrica comprada para revenda	(9.349)	(70.633)	61.284	-86,76%
Arrendamento Investco S.A.	(42.086)	(23.608)	(18.478)	78,27%
Custo do sistema de transmissão	(16.034)	(14.215)	(1.819)	12,80%
Prêmio de seguro do risco hidrológico	(1.387)	(1.383)	(4)	0,29%
Total	(68.856)	(109.839)	40.983	-37,31%

IV. Na rubrica de Despesas Gerais, a Companhia obteve elevação uma pequena redução, sendo R\$6.224 mil em 2022 para R\$6.632 mil em 2021, variando em -6,15%. Resultado que foi refletido nas operações de serviços de terceiros, obtendo uma redução na sua totalidade em R\$408 mil.

V. Como aprovado e mencionado em todos os relatórios de governança da Companhia, o montante de **R\$51.628 mil** foi registrado em junho de 2022, obedecendo todos os trâmites de governança e em obediência a Lei nº 14.052/2020. Esse montante se trata de um evento **não recorrente**, sendo indenizado aos participantes do mercado de energia pela CCEE.

Repactuação do Risco Hidrológico - Lei nº 14.052/2020	Exercício 2022	Exercício 2021	2022/2021 (R\$)	2022/2021 (%)
Repactuação do Risco Hidrológico	51.628	-	51.628	100,00%
Total	51.628	-	51.628	100,00%

VI. A Amortização refere-se ao intangível do ganho com as ações preferenciais da Eletrobras, evento ocorrido no ano de 2005 e que será amortizado até setembro de 2035, além deste evento, a CEB Lajeado contabilizou no mês de junho de 2022, conforme previsto na Lei 14.052/2020 a repactuação do risco hidrológico e este saldo será amortizado até o final da concessão em setembro de 2035, conforme relatado no item V.

VII. Em relação ao ganho com equivalência patrimonial, aonde a variação positiva foi de 300,20%, R\$ 22.071 mil em 2022 e R\$5.515 mil em 2021, se deve pelo reajuste do arrendamento pago mensalmente a Coligada Investco, o ganho com equivalência patrimonial sobre o resultado é calculado sobre 20% do seu resultado econômico-financeiro.

VIII. Em relação ao resultado financeiro em 2022, mostrou-se bastante favorável, corroborados pelo excedente de caixa da Companhia e favorecidos pela alta da Taxa Selic, que esteve durante todo o ano superior a 12%. Cabe ressaltar que todas as aplicações financeiras da CEB Lajeado não remuneradas pela Selic.

IX. Em relação ao lucro antes dos tributos houve um aumento considerável na ordem de R\$99.271, reflexo do bom desempenho das operações da Companhia conforme mencionado nos itens anteriores, os tributos relativos ao lucro (IRPJ/CSLL), ocorreu um aumento considerável na ordem de 68,33% na despesa com impostos, o imposto corrente registrou R\$51.885 mil e deverá ser pago no primeiro trimestre de 2022, além do reflexo da repactuação do risco hidrológico, acrescido do mercado de energia aonde foi contabilizado R\$16.209 mil, o mesmo esta sendo diferido e estará sendo pago durante toda a realização do lucro.

Lucro antes das Participações	Exercício 2022	Exercício 2021	2022/2021 (R\$)	2022/2021 (%)
Lucro antes dos Tributos	228.324	129.053	99.271	76,92%
IRPJ e CSLL Corrente e Diferido	(68.094)	(40.453)	(27.641)	68,33%
Lucro antes das Partes Beneficiárias	160.230	88.600	71.630	80,85%

O Lucro após a dedução dos tributos é de R\$160.230 mil em 2022 e foi de R\$88.600 em 2021, variando R\$71.630 mil e 80,85% superior ao de 2021, o que representou um excelente resultado para a Companhia.

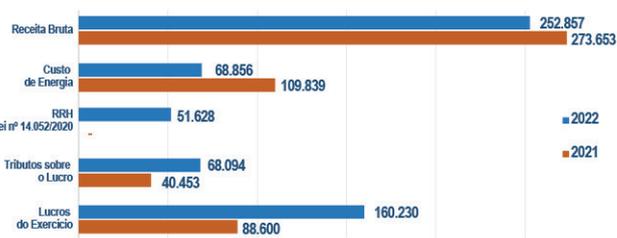
Lucro antes das Participações	Exercício 2022	Exercício 2021	2022/2021 (R\$)	2022/2021 (%)
Lucro depois dos Tributos	160.230	88.600	71.630	80,85%
Partes Beneficiárias	(16.023)	(8.860)	(7.163)	80,85%
Lucro Líquido após as Partes Beneficiárias	144.207	79.740	64.467	80,85%

Após a dedução das partes beneficiárias pertencentes a Eletrobras, chega-se ao um lucro líquido de R\$144.207 mil, que apresentada um incremento de R\$64.467 mil em relação a 2021, equivalente a um aumento de 80,85%.

A CEB Lajeado registra o maior lucro da sua história, em relação a distribuição de lucros, a Companhia é obrigada conforme estatuto a provisionar 25% do mínimo obrigatório, neste exercício a provisão foi de R\$34.921 mil, em relação aos 75% restantes que equivalem R\$101.813 mil, permanecerá no patrimônio líquido na conta de reserva de lucros, condicionada a Assembleia Geral da Companhia quanto a sua deliberação.

A seguir é apresentado um desenho gráfico do posicionamento econômico no qual é contemplado os principais pilares da Companhia nos exercícios de 2022 e 2021, conforme comentários relatados acima.

Informações Econômicas-Financeiras - 2022/2021



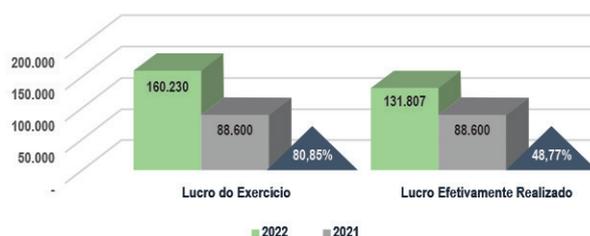
Item	2022	2021
Lucro do exercício	160.230	88.600
Tributos sobre o Lucro	68.094	40.453
RRH - Lei nº 14.052/2020	51.628	-
Custo de Energia	68.856	109.839
Receita Bruta	252.857	273.653

Repactuação do Risco Hidrológico	Exercício 2022	Exercício 2021
Ativo Intangível - GSF	51.628	-
Amortização	(3.778)	-
Valor líquido	47.850	-
IR e CS Diferidos	(16.269)	-
Subtotal 1	31.581	-
Partes Beneficiárias	(3.158)	-
Impacto líquido do evento não recorrente em 2022	28.423	-
Lucro do Exercício em 2022 e 2021	160.230	88.600
Lucro efetivamente realizado em 2022 e 2021	131.807	88.600

Informações relativas ao Lucro do Exercício 2022	Exercício 2022	Exercício 2021	2022/2021 (%)
Lucro do Exercício de 2022	160.230	88.600	80,85%
Impacto líquido do evento não recorrente	(28.423)	-	100,00%
Lucro efetivamente realizado	131.807	88.600	48,77%

Portanto, poderíamos apresentar o lucro, já considerado o efeito líquido do evento não recorrente da seguinte forma R\$131.807 mil, registrando um **Ebitda ajustado com variação positiva** entre os períodos 2022/2021 de 48,77%.

Resultado do Exercício - Períodos 2022/2021



O quadro abaixo apresenta uma série de dados significativos, nos quais podemos contemplar a evolução da CEB Lajeado em 2022.

Dados Econômico-Financeiros	2022	2021	2022/2021 R\$
Ebitda	219.744	130.892	88.852
Margem Ebitda	99,4%	54,3%	45,1%
Ebitda ajustado líquido do evento não recorrente	168.116	130.892	37.224
Margem Ebitda ajustado líquido do evento não recorrente	76,4%	54,3%	22,1%
Ativo Total/Passivo + Patrimônio Líquido	509.368	406.599	102.769
Ganhos em Participações societárias	22.071	5.515	16.556
Receita Bruta Total	252.857	273.653	(20.796)

Ebitda Ajustado - Exercícios 2022/2021



Margem Ebitda Ajustado - Exercício 2022/2021



A variação do Ebitda ajustado mostrou-se com crescimento em relação aos anos 2022/2021 (lucro antes das despesas financeiras, do imposto de renda, da contribuição social sobre lucros e das participações, depreciações e amortizações) em 2022 foi de R\$168.116 mil (sendo desconsiderado a repactuação do risco hidrológico) crescendo em 28,44% em relação ao montante de R\$130.892 mil, obtido em 2021.

Por fim, em relação a margem Ebitda houve um aumento significativo de desempenho em suas operações, sendo registrado 76,40% em 2022 e 54,30% em 2021, variando 22,10%, contribuindo pela redução de custos operacionais, ganhos com equivalência patrimonial e o excelente resultado financeiro.

Em relação ao endividamento da CEB Lajeado, temos:

Grau de Endividamento	2022	2021	2022/2021 - R\$
Ativo total	509.368	406.599	102.769
Disponibilidades	162.733	121.217	41.516
Passivo Circulante	104.586	69.670	34.916
Passivo Exigível de Longo Prazo	16.874	629	16.245

Para calcularmos o grau de endividamento, consideramos o passivo circulante, acrescido no exigível de longo prazo, dividido pelo ativo total, multiplicado por 100. Todas as informações para análise são extraídas no balanço patrimonial da Companhia.

Exercícios 2022/2021	Endividamento Geral =	$\frac{PC + PELP}{AC} \times 100$	
Exercício 2021	Endividamento Geral =	$\frac{69.670 + 629}{406.599} \times 100$	17,29%
Exercício 2022	Endividamento Geral =	$\frac{104.586 + 16.874}{509.368} \times 100$	23,85%

As informações são extraídas do balancete da CEB Lajeado e demonstra que a CEB Lajeado possui um baixo endividamento, possuindo uma excelente capacidade de pagamento, além da evolução do crescimento do caixa da Companhia em R\$41.516 mil, conforme apresentado no quadro acima.

• Em relação ao grau de endividamento, houve um crescimento conforme demonstrado no quadro acima saindo de 17,29% em 2021, para 23,85% em 2022, reflexo do excelente aumento do lucro neste ano, as contas que foram mais impactadas no passivo circulante foram, dividendos adicionais propostos e obrigações tributárias.

Abaixo é apresentado o Retorno sobre o Capital Próprio - ROE

Retorno do Capital Próprio - ROE	2022	2021	2022/2021 R\$	2022/2021 (%)
Lucro Líquido	144.207	79.740	64.467	80,85%
Patrimônio Líquido	387.908	336.300	51.608	15,35%

Referência: Consultoria Contábil CEB Lajeado S/A

ROE	Retorno sobre o PL =	$\frac{\text{Lucro Líquido do Exercício}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$
-----	----------------------	--

Retorno do Capital Investido	2022	2021	
ROE =	$\frac{\text{Lucro Líquido do Exercício}}{\text{PL - Capital Investido}}$	$\frac{144.207}{387.908}$	$\frac{79.740}{336.300}$
2022/2021 (%)	37,18%	23,71%	

A CEB Lajeado apresenta um excelente retorno do patrimônio líquido ou capital investido sobre o seu lucro líquido, mostrando-se eficiente em suas operações em ambos os exercícios, conforme tabela acima, registrando 37,18% em 2022 e 23,71% em 2021, bem acima da média de retorno que é algo entre 15% e 20% que é a referência do mercado.

Investimentos

Para os próximos anos estão previstos investimentos na modernização de equipamentos de hardwares e na aquisição de softwares, além de aquisição de mobiliário para a Companhia, todos na esfera administrativa. Importante destacar que a Coligada Investco é responsável por todos os investimentos na usina, conforme previsto no contrato de arrendamento, além da operação e manutenção da UHE Luis Eduardo Magalhães, que está localizada na Cidade de Miracema do Tocantins - TO.

Relacionamento Institucional

A CEB Lajeado S.A. mantém estreito relacionamento com diversos órgãos, tais como a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE; Operador Nacional do Sistema - ONS; Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL; Ministério de Minas e Energia - MME; Associações de Classe; Fundações; e Concessionárias em geral, e atua em

conformidade com a legislação vigente, na busca de qualidade e transparência nas suas decisões, de forma a contribuir para o melhor desempenho do setor elétrico brasileiro e, consequentemente, garantir maior geração de riqueza para os acionistas da Empresa.

Força de Trabalho

A CEB Lajeado S.A. atenta em corresponder às expectativas do Controlador e, no intuito de atingir suas metas empresariais, tem procurado focar as relações de trabalho na valorização, no respeito e no desenvolvimento humano e, para isso, conta com uma força de trabalho composta de 14 colaboradores.

A seguir, detalha-se o quadro de pessoal da Empresa:

COLABORADORES DA CEB LAJEADO EM 2022		
Quadro Funcional	Ocupados	Total
Quadro próprio	-	-
Comissionados, sem vínculo efetivo	8	10
Diretoria Estatutária, sem vínculo efetivo	3	3
Contratados terceirizados	-	-
Requisitados da CEB IPES S.A.	2	2
Estagiários	1	1
Total geral (Força de trabalho)	14	16

Referência: RH CEB Lajeado S/A.

Gestão Administrativa

A Diretoria da CEB Lajeado S.A. tem focado suas ações na eficiência empresarial e na valorização dos seus recursos humanos. De forma transparente e com ferramentas que valorizam a liderança, a participação, a motivação e a criatividade, cada servidor contribui de forma sistêmica na solução e no aperfeiçoamento dos processos organizacionais. Em um ambiente saudável e harmonioso, as virtudes profissionais dos servidores são potencializadas, a fim de que estes possam contribuir efetivamente para o alcance dos objetivos propostos no Plano de Negócios da Empresa.

Entre as ações desenvolvidas no exercício de 2022, destacam-se:

- Monitoramento semanal dos preços de energia - PLD, acompanhando e adotando estratégias de mitigação de riscos e exposição da empresa, promovendo a aquisição de energia através de hedge para reduzir exposição da empresa junto ao MCP/CCEE e, eventualmente, vender o excedente sempre que houver oportunidade de interesse da Cia.
- Manter o controle e a gestão dos contratos administrativos de interesse da empresa, observando a fiel aplicação da Lei 13.303 e demais normas internas da companhia;
- Aprimoramento dos controles internos, investimento em atualização e treinamento dos colaboradores, além de ajustes e adoção de novos mecanismos de mitigação de riscos;
- Reformulação do Mapa de Riscos e com as novas estratégias e plano de ações para os próximos períodos;
- Gerenciamento e fiscalização das receitas investidas em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D); acompanhamento da Lei 14.120/2021;
- Com o intuito de cumprir com a sua função social, a CEB Lajeado utilizou da prerrogativa de incentivos fiscais, destinando parte do recolhimento de impostos, mediante lei, para incentivar atividades esportivas. Em compensação, ocorreu a renúncia fiscal que constitui um benefício fiscal para o contribuinte, consequentemente indo ao encontro da norma, com rigor aos requisitos que a lei exige para o direito de utilizá-lo.
- Adoção de ações visando garantir a eficiência e a lucratividade crescente da empresa, no sentido de viabilizar o cumprimento de metas com a distribuição integral de lucros aos acionistas CEB Holding e ELETROBRAS, por meio de dividendos, Juros Sobre Capital Próprio - JSCP e Partes Beneficiárias.
- Importante mencionar que a CEB Lajeado, honrou com os seus acionistas, detentores das ações ordinárias e preferenciais, todo o compromisso firmado na 22ª (Vigésima segunda) Assembleia Geral de Acionistas - AGO, realizada em 25/04/2022, respeitando integralmente o seu Estatuto Social nos artigos 40 ao 43, conforme Lei nº 6.404/1976 em seu artigo 205.

Perspectivas e Planos Futuros

A CEB Lajeado S.A. segue dando continuidade às ações em curso e concebidas no seu Plano de Negócio para o período de 2023 a 2027, visando maximizar os seus resultados empresariais. Dentre elas, destacamos:

- Manter o monitoramento semanal dos preços de energia - PLD, avaliando e adotando estratégias de mitigação de riscos e exposição da empresa, promovendo aquisição de energia para reduzir exposição da empresa, e eventualmente venda de energia junto ao MCP/CCEE, sempre que necessários, inclusive se valendo de consultoria especializada como forma de elevar a margem de acerto das decisões. Definir estratégias comerciais a partir do bloco de energia descontratado, inclusive considerando a possibilidade de comercializá-lo no ambiente livre;
- Acompanhar todos os trâmites administrativos de prorrogação de extensão de outorga para a UHE Luiz Eduardo Magalhães, conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2932/2021 de 14 de setembro de 2021, que defere ampliação de prazo na concessão até 22 de setembro de 2035;
- Acompanhamento dos litígios judiciais com impactos financeiros relevantes junto à Companhia, notadamente lides que visam obtenção de tratamento idêntico ao dispensado na mesma matéria às demais empresas do Consórcio Lajeado para venda de energia; ações que visam neutralizar os impactos do risco hidrológico e ações tributárias cujo juízo encontram-se garantido;
- Aperfeiçoar a gestão, disseminando culturas e valores de desenvolvimento humano;
- Manter a busca permanente da eficiência, qualidade e da transparência nas decisões empresariais;
- Qualificar, atualizar e aprimorar a força de trabalho;
- Em 2023 a Companhia continuará participando de programas de incentivos fiscais, conforme prevê a Legislação do imposto de renda e suas posteriores legislações específicas, nas mais diversas áreas sociais (estatuto do idoso; médica-saúde; esportiva) com a finalidade de exercer o seu papel social e avançar em políticas públicas, com o objetivo de corroborar com a sociedade brasileira afim de reduzir as desigualdades humanas.

Auditores Independentes

A Companhia declara que mantém contrato com a Teixeira & Associados Auditores Independentes ("Nexia Teixeira Auditores"), para prestação de serviços de auditoria independente de suas demonstrações contábeis, bem como a revisão de informações contábeis intermediárias, controles internos e auditoria de componentes, com prazo de 5 (cinco) anos.

A política de atuação da Companhia, bem como das demais empresas do Grupo CEB, quanto à contratação de serviços não-relacionados à auditoria junto à empresa deste segmento, se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente. Estes princípios consistem, de acordo com princípios internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Demonstrações Financeiras

Declaramos que revisamos e concordamos com as demonstrações financeiras e com os Relatórios dos Auditores Independentes emitidos sobre as respectivas Demonstrações Financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021. Estas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com a Lei das Sociedades Anônimas (Lei nº 6.404/76), incorporando as mudanças introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.



CONTINUAÇÃO

CEB LAJEADO S.A - CEB Lajeado

AVISO AOS ACIONISTAS

Prezados Senhores,

1) Aviso: As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

2) As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

a) <http://www.jornaldebrasil.com.br/publicidade-legal/>

b) <http://www.ceb-lajeado.com.br>

3) Os números das notas explicativas resumidas não fazem referências à aqui apresentada, e sim às demonstrações financeiras completas divulgadas nos links apresentados acima.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021 - (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)			
	Nota	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	3	162.733	121.217
Concessionários e permissionários	4	22.552	21.069
Caução em garantia CCEE	5	1.175	748
Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber	6	8.103	2.830
Repactuação do Risco Hidrológico	7	1.214	1.214
Outros créditos	8	813	118
		196.590	147.196
Ativo Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Títulos a receber - Investco S.A	9	1.696	1.582
Repactuação do Risco Hidrológico	7	6.374	7.588
Outros créditos	8	2.793	2.481
		10.863	11.651
Investimentos	10	193.671	182.535
Imobilizado		376	461
Intangível	11	107.868	64.756
		312.778	259.403
Total do Ativo		509.368	406.599
PASSIVO			
Passivo Circulante			
Contas a pagar	12	5.727	3.725
Salários e encargos sociais	13	485	361
Obrigações tributárias	14	43.798	34.897
Obrigações com acionistas	15	50.945	27.799
Pesquisa e desenvolvimento	16	2.588	1.784
Outras obrigações	17	1.043	1.104
		104.586	69.670
Não Circulante			
Obrigações tributárias	23.2	16.527	318
Provisões para Litígios Fiscais	26.1	347	311
		16.874	629
Patrimônio Líquido	18		
Capital social		112.284	112.284
Reserva de capital		151.225	151.225
Reservas de lucros		124.271	72.709
Ajuste de avaliação patrimonial		128	82
		387.908	336.300
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		509.368	406.599

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)			
	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional líquida	19	221.061	240.925
Custo com energia elétrica e operação	20	(68.856)	(109.839)
Lucro operacional bruto		152.205	131.086
Receitas / (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	21	(6.224)	(6.632)
Repactuação Risco Hidrológico - Lei nº 14.052/2020	1.5	51.628	-
Amortização de ágio	11	(8.516)	(5.887)
Constituição / Reversão de Litígios Fiscais	26.1	(36)	752
Resultado de equivalência patrimonial	10	22.071	5.515
Outras receitas		-	131
		58.923	(6.121)
Resultado antes do resultado financeiro		211.128	124.965
Resultado financeiro	22		
Receitas financeiras		18.534	4.752
Despesas financeiras		(1.338)	(664)
		17.196	4.088
Resultado antes dos tributos e participações		228.324	129.053
Imposto de renda e contribuição social			
Imposto de renda e contribuição social correntes	23.1	(51.885)	(40.148)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.2	(16.209)	(305)
		(68.094)	(40.453)
Lucro do Exercício		160.230	88.600
Partes beneficiárias	15	(16.023)	(8.860)
Lucro Líquido do Exercício		144.207	79.740
Lucro básico e diluído por ação		1,0538	0,5827

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de lucros			Lucros / Prejuízos acumulados	Total do Patrimônio Líquido
			Reserva Legal	Dividendos Adicionais Propostos	Outros Resultados Abrangentes		
Saldos em 31 de dezembro de 2020	112.284	151.225	13.950	43.329	28	-	320.816
Operações com acionistas:							
Dividendos pagos no exercício 2021	-	-	-	(43.329)	-	-	(43.329)
Juros sobre Capital Próprio Creditados no exercício	-	-	-	-	-	(13.615)	(13.615)
Dividendos mínimo obrigatório Exercício 2021	-	-	-	-	-	(7.366)	(7.366)
Dividendos Adicionais Propostos no Exercício	-	-	-	54.772	-	(54.772)	(10.963)
Resultado Abrangente Total:	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	79.740	79.740
Resultado Abrangente Total:	-	-	-	-	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes Coligadas	-	-	-	-	54	-	54
Movimentações Internas:							
Constituição de Reserva Legal	-	-	3.987	-	-	(3.987)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	112.284	151.225	17.937	54.772	82	-	336.300

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro Líquido do Período	144.207	79.740
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes - Coligadas	46	54
Resultado Abrangente Total	144.207	79.740

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

	31/12/2022	31/12/2021
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	124.112	94.571
Caixa líquido aplicado nas atividades de Investimentos	(26)	(236)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(82.571)	(61.621)
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	41.516	32.714
Saldo de caixa no início do exercício	121.217	88.503
Saldo de caixa no final do exercício	162.733	121.217
Varição do Caixa e equivalentes de caixa	41.516	32.714

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

	31/12/2022	31/12/2021
1 - Receitas		
Venda de Energia Elétrica	252.857	273.653
2 - Insumos adquiridos de terceiros	(36.676)	(102.605)
3 - Valor adicionado bruto (1-2)	216.181	171.048
4 - Retenções		
Depreciação	100	40
Amortização	8.516	5.887
	8.616	5.927
5 - Valor adicionado líquido produzido (3-4)	207.565	165.121
6 - Valor adicionado recebido em transferência	92.233	10.267
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)	299.798	175.388
8 - Valor adicionado total distribuído	299.798	175.388

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

1 Contexto operacional

1.1 - Objeto social

A CEB LAJEADO S.A. ("CEB Lajeado" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, de direito privado, controlada pela holding Companhia Energética de Brasília - CEB e é uma coligada da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS. Foi constituída em 22 de fevereiro de 2000, e autorizada a funcionar pela Lei Distrital nº 2.515, de 31 de dezembro de 1999. Essa Lei foi alterada pela Lei nº 3.737, de 13 de janeiro de 2006, para autorizar a sua reestruturação societária. Atualmente sua sede social encontra-se localizada na cidade de Brasília/DF, no endereço SGAN Quadra 601 Conjunto H, 2º Andar Edifício ION - Asa Norte, Brasília/DF.

A CEB Lajeado tem por objetivo a geração e comercialização de energia produzida pelo Aproveitamento Hidroelétrico Lajeado, praticando todos os atos necessários à consecução de sua finalidade, participando da sociedade Investco S.A. ("Investco"), como meio para realizar o seu objeto social, na condição de acionista.

1.2 - Participação societária

A CEB Lajeado e as empresas Lajeado Energia S.A. ("Lajeado Energia") e Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado Energia") são titulares de ações representativas de 100% (cem por cento) do capital votante e 85,31% (oitenta e cinco vírgula trinta e um por cento) do capital social da Investco, uma sociedade por ações, registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, constituída para administrar a UHE Luis Eduardo Magalhães, com sede na cidade de Miracema, no Estado do Tocantins, e endereço na rodovia TO Miracema, Km 23, s/nº, inscrita no CNPJ sob nº 00.644.907/0001-93, onde é gerada a energia comercializada pela Companhia.

1.3 - Concessão

A CEB Lajeado, em conjunto com a Lajeado Energia S.A., Paulista Lajeado Energia S.A. e a Investco, são parte do consórcio denominado "Consórcio Lajeado", cujo objeto é a exploração compartilhada da concessão de uso de bem público do Aproveitamento Hidroelétrico Luis Eduardo Magalhães e Sistema de Transmissão Associado, nos termos do Contrato de Concessão nº 05/97 e respectivos aditivos da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. O prazo de inicialmente estabelecido de duração do contrato de concessão foi de 35 (trinta e cinco) anos contados de sua publicação no Diário Oficial ocorrida em 15 de janeiro de 1998 com vigência até 15 de janeiro de 2033, todavia, com base na Resolução Homologatória ANEEL nº 2632/2021 de 14 de setembro de 2021, a Companhia obteve uma extensão da concessão de 980 dias, a ser encerrada em 22 de setembro de 2035, em função da sua participação no Mecanismo de Realocação de Energia - MRE. No período de prorrogação da concessão, a Companhia poderá comercializar sua cota parte de energia da UHE Luis Eduardo Magalhães no Mercado Livre, já que o Contrato Bilateral firmado com Neoen Energia Distribuição S/A., se encerrará em 15 de dezembro de 2032.

A concessão da UHE Luis Eduardo Magalhães é compartilhada da seguinte forma:

	Quota
Paulista Lajeado Energia	72,27%
CEB Lajeado	19,80%
Lajeado Energia	6,93%
Investco	1,00%
Total	100,00%

A Investco é titular exclusiva dos ativos que compõem a Usina, porém, esses ativos são arrendados somente aos sócios ordinários e de acordo com percentual de participação de cada um no contrato de concessão, conforme instrumento particular do contrato de arrendamento celebrado em 21 de julho de 2001. Dessa forma, a energia gerada pela UHE Luis Eduardo Magalhães é de propriedade das arrendatárias e não há relação de compra e venda de energia entre a Investco e a CEB Lajeado.

A UHE Luis Eduardo Magalhães encontra-se em operação com cinco turbinas, cada uma com potência de 180,5 MW, representando uma potência total instalada de 902,5 MW, tendo energia assegurada 505,10 MW. Da potência instalada e energia assegurada, as Concessionárias deverão destinar 617,48 MW e 2.877.660 MWh/ano, respectivamente, até o prazo final deste contrato, para venda às empresas concessionárias de serviços públicos de distribuição. A partir de 2016 passou a vigorar a Repactuação do Risco Hidrológico, estabelecida por meio da Lei 13.203/2015 e regulamentada pela Resolução Aneel nº 684/2015, que transferiu parte deste risco para os consumidores finais envolvendo os contratos no Ambiente de Contratação Regulada - ACR, como o da CEB Lajeado, mediante o pagamento de um prêmio de risco. O produto escolhido pela Companhia foi o SP92, que garante uma proteção para déficits de geração de energia do Mercado de Curto Prazo superior a 8%, sendo que para déficits até este nível a CEB Lajeado possui a responsabilidade de ressarcir aos agentes de mercados.

A Companhia tem em vigor um contrato de compra e venda de energia com a Neoen Energia Distribuição Brasília S.A., firmado em 27 de novembro de 2001 e posteriormente prorrogado até 15 de dezembro de 2032. O controle acionário da CEB Distribuição foi vendido pela CEB Holding à Neoen Energia, sendo a operação de venda de energia deixou de ser considerada como uma transação com parte relacionada a partir de 2 de março de 2021. A CEB Lajeado tem um volume contratado de energia de 823.822,5 MWh/ano, ou 94,04 MW médios, com a Neoen Energia Brasília, montante este contratado até o final do contrato em 2032.

Até 2022, a garantia física da CEB Lajeado é de 100,01 MW médios, como definido pela Portaria nº 178 do MME de 3 de maio de 2017, sendo que esta garantia física foi reduzida para 95,02 MW médios conforme Portaria GMMME nº 704 da Gerência de Mercado do

Ministério das Minas e Energia publicou em 10 de novembro de 2022, através da a revisão ordinária da UHE Luis Eduardo Magalhães.

Tanto os montantes contratados quanto os montantes de garantia física são sazonalizados, mensalmente, e a contabilização das sobras e déficits de energia são centralizadas pela CCEE e o resultado das operações de comercialização de energia são liquidados no Mercado de Curto Prazo. Neste contexto, o total gerado pela usina, mensalmente, é variável determinante no resultado econômico da comercialização, dado que cabe ao agente atender aos compromissos assumidos no âmbito do contrato de venda, assim como, no Sistema Interligado Nacional (SIN).

A geração da usina é determinada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) e sofre impacto direto do volume de precipitação nos distintos períodos do ano, sendo que em 2022 a Companhia está sendo impactada positivamente pelo regime pluviométrico favorável no período, gerando uma redução do custo de liquidação das operações do Mercado de Curto Prazo, ocasionando um resultado favorável desse exercício.

No ano de 2022, a geração foi de 88,06 MW médios, representando um volume de 3,85% maior que no mesmo período de 2021 e 11,95% inferior ao pactuado junto ao SIN. Este déficit de geração de energia foi coberto, em parte, pelo Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, o que beneficiou o resultado da Companhia no período.

No ano de 2022 houve uma melhora significativa em relação ao cenário hidrológico quando comparamos com o realizado no ano de 2021, esse desenvolvimento resultou no Ajuste do MRE ou Generation Scaling Factor - GSF de 86%. Com essa melhora a CEB Lajeado conseguiu atenuar parte desse impacto no resultado por meio das estratégias de repactuação do risco hidrológico, sazonalização dos contratos e as devidas estratégias de atuação dentro do mercado livre de energia, através da realização de um leilão de compra energia no segundo semestre de 2022.

A Companhia seguiu gerindo a sua exposição ao Mercado de Curto Prazo, de forma a acompanhar as oscilações de mercado e se proteger dos impactos do GSF (Generation Scaling Factor) e da grande volatilidade do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças), tendo reduzido substancialmente em 2022, os impactos econômicos neste segmento. A forte seca de 2021 foi em grande parte superada, os altos níveis dos reservatórios indicaram um cenário melhor para geração e, com isso, o PLD médio de 2022 fechou em R\$58,99/MWh, valor abaixo do preço médio dos contratos de venda de energia no Ambiente de Contratação Regulada - ACR, em torno de R\$ 299,31/MWh. Apesar do cenário favorável, a CEB Lajeado permanece buscando meios de mitigar os efeitos inerentes de sua exposição financeira no Mercado de Curto Prazo.

1.4 - Pesquisa e desenvolvimento - P&D

A Companhia é obrigada a aplicar, anualmente, o montante de, no mínimo, 1% (um por cento) de sua receita operacional após dedução do PIS, da COFINS, da Taxa de Fiscalização da ANEEL e a Compensação Financeira de Recursos Hídricos - CFURH,



CONTINUAÇÃO

CEB LAJEADO S.A - CEB Lajeado

empregados e administradores antes oferecidos pela FACEB, conforme disposto na Resolução de Diretoria nº 040, de 19 de setembro de 2022. Este novo plano previdenciário administrado pela FUNDIÁGUA visa a substituição do plano oferecido pela FACEB, que se encontra em processo de retirada de patrocínio. Importante destacar que no dia 12/01/2023, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC autorizou a retirada de patrocínio da FACEB por parte da CEB Lajeado e demais empresas pertencentes ao Grupo CEB.

33 – Evento subsequente - Decisão do STF sobre coisa julgada em matéria tributária. Em decisão tomada no dia 08/02/2023, por unanimidade, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) considerou que uma decisão definitiva, a chamada “coisa julgada”, sobre tributos recolhidos de forma continuada, perde seus efeitos caso a Corte se pronuncie em sentido contrário. Isso porque, de acordo com a legislação e a jurisprudência, uma decisão, mesmo transitada em julgado, produz os seus efeitos enquanto perdurar o quadro fático e jurídico que a justificou. Havendo alteração, os efeitos da decisão anterior podem deixar de se produzir.

A discussão aqui apontada envolve o interesse da União de voltar a recolher a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de empresas que obtiveram decisão transitada em julgado que lhes concederam o direito de não pagar o tributo. A CEB Lajeado não se enquadra na situação analisada pela Corte máxima e também não possui qualquer outro assunto na esfera fiscal ou tributária que possa resultar em mudança de prática ou levantamento de contingências em função da referida decisão. Em suma, não há impactos para Companhia resultado da presente decisão.

CLEBER ALVES PEREIRA

Contador CEB Lajeado
CRC/DF 021056-0/7

JAIRO FERNANDO MECABÔ

Diretor Administrativo e Financeiro
CEB Lajeado

JOÃO WELLISCH

Diretor – Geral
CEB Lajeado

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Senhores Conselheiros e Membros da Diretoria da CEB LAJEADO S.A.

Opinião

Examinamos as Demonstrações financeiras da CEB Lajeado S.A. (“Companhia” ou “CEB Lajeado”), que compreendem o Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas Demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa Opinião, as Demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CEB Lajeado S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades dos Auditores pela auditoria das Demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa Opinião.

Ênfase

Sem modificar nossa Opinião, chamamos atenção ao fato de que o lucro líquido do exercício de 2022, de R\$ 144,2 milhões, está aumentado por R\$ 28,4 milhões, relativo ao efeito positivo no aumento do prazo de concessão de exploração do aproveitamento hidrelétrico da usina descrito na Nota explicativa nº 11, deduzido: i) da amortização já reconhecida em 2022; ii) dos correspondentes efeitos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos; e iii) da provisão de partes beneficiárias.

Outros assuntos

1) A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e está sendo apresentada como informação suplementar por exigência dos seus acionistas e foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das Demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2022. Para a formação de nossa Opinião, avaliamos se essa Demonstração está conciliada com as Demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 9 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa Opinião, essa Demonstração do Valor Adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma contábil e são consistentes em relação às Demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

2) As Demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparabilidade, foram auditadas por nós e sobre as quais emitimos relatório de Opinião sem ressalva em 14 de fevereiro de 2022.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas Demonstrações Financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das Demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos Auditores pela auditoria das Demonstrações financeiras

Nossos objetivos são os de obter segurança razoável de que as Demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa Opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações financeiras.

Sobre o Relatório

Informamos que este relatório se trata de uma versão resumida do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações financeiras da CEB Lajeado, que foi elaborado para fins de atendimento ao art. 289 da Lei 6.404/76. O Relatório completo, emitido de acordo com a NBC TA 700, pode ser acessado nos sites eletrônico.

<http://www.ceblajeado.com.br/> e <http://www.jornaldebrasil.com.br/publicidade-legal/>.

Belo Horizonte, 2 de março de 2023

TEIXEIRA & ASSOCIADOS

Auditores Independentes
CRC MG 5.194 CNAI PJ MG20

Domingos Xavier Teixeira

Sócio e Diretor Executivo
Contador CRC MG-14.105-0/5-S-DF-103

DECISÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CEB LAJEADO S.A

18ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 02.03.2023 REFERÊNCIA: Processos SEI nº 00117-0000021/2022-78 e nº 00117-0000006/2023-19

Assunto:

Relatório da Administração, Demonstrações Financeiras e Proposta de Destinação do Resultado referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Decisão:

O Conselho de Administração da CEB LAJEADO S.A. - CEBLajeado, com amparo na Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e no art. 23, inciso I do Estatuto Social da

Companhia, examinou o Relatório da Administração da Companhia, as Demonstrações Financeiras, acompanhadas dos respectivos documentos complementares, e a proposta de destinação do resultado do exercício, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022; e tomou conhecimento do relatório da Nexia Teixeira Auditores, emitido sem ressalvas e do Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário. O Conselho de Administração concluiu, portanto, que as peças estão em ordem e adequadas, em seus aspectos relevantes, e DECIDIU convocar a Assembleia Geral Ordinária e submeter à sua deliberação o Relatório da Administração da Companhia e as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, acompanhados das notas explicativas, Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário, recomendando a aprovação, e da proposta de destinação do resultado do exercício.

MARCELLO JOAQUIM PACHECO

EDISON ANTÔNIO COSTA BRITTO GARCIA

IVAN MARQUES DE TOLEDO CAMARGO

PATRICIA DE CARVALHO MOREIRA

TIAGO MODESTO COSTA

JOÃO WELLISCH

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal CEB Lajeado S.A. (“Companhia”), no uso de suas atribuições legais e estatutárias, dando cumprimento ao disposto no artigo 163 da Lei nº 6.404/76 e suas alterações posteriores, examinaram o relatório anual da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas das correspondentes notas explicativas, elaborados de acordo com a legislação vigente, bem como examinaram a proposta de destinação dos resultados apresentada pela administração da Companhia. Com base nos documentos examinados, no parecer do Comitê de Auditoria Estatutário (CAE), nos esclarecimentos prestados por representantes da administração da Companhia e no relatório da Nexia Auditores Independentes sobre as referidas demonstrações financeiras, emitido sem ressalvas em 23/02/23, concluíram, por unanimidade, que os mencionados documentos, juntamente com o relatório anual da administração, estão em condições de serem submetidos à apreciação da Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Brasília-DF, 02 de março de 2023.

REGINALDO FERREIRA ALEXANDRE

ANA PAULA SOARES MARRA

FRANCISCO DE ASSIS DUARTE DE LIMA

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO – CAE DA CEB LAJEADO

O Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia Energética de Brasília – CEB-H, órgão assessor do Conselho de Administração da CEB Lajeado, no exercício de suas atividades de revisão, monitoramento e avaliação dos controles internos e das demonstrações financeiras do exercício de 2022, e tendo em vista os esclarecimentos prestados pelo representante da Nexia Teixeira e Associados Auditores Independentes, sobre o exercício referido, inclusive acerca dos esclarecimentos decorrentes ao termo de ênfase e as justificativas constantes em notas explicativas, considerando o disposto no art. 24 da Lei 13.303/2016 e no art. 8º, inciso III, do Regimento Interno do Comitê e com base nos documentos apresentados pela CEB Lajeado S.A. e pela Nexia Teixeira e Associados Auditores Independentes, concluiu, por unanimidade, que as demonstrações, no que lhes foi dado conhecer, foram elaboradas de acordo com a legislação vigente, princípios técnicos formais e estão em ordem e adequadas em seus aspectos relevantes. Assim, com base nas revisões e discussões acima mencionadas, o Comitê de Auditoria recomenda ao Conselho de Administração da CEB Lajeado S.A. a aprovação das demonstrações contábeis auditadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.”

MARCELLO JOAQUIM PACHECO

COORDENADOR DO CAE

JOÃO CARLOS DE OLIVEIRA

WILMAR MOREIRA DA SILVA

COMISSÃO PRÓ-FUNDAÇÃO DO SINDICATO DOS AEROVIÁRIOS E DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS AUXILIARES DE TRANSPORTE AÉREO DE BRASÍLIA

Edital de Convocação
Assembleia Geral

A Comissão Pró-Fundação do Sindicato dos Aeroaviários e dos Trabalhadores em Empresas Prestadoras de Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo de Brasília convoca toda a categoria dos aeroaviários e dos trabalhadores em empresas prestadoras de serviços auxiliares de transporte aéreo com base territorial no município de Brasília, para Assembleia Geral de Fundação da Entidade, a ser realizada no dia 05 de maio de 2023, tendo como local o Aeroporto de Brasília (Lago Sul, Brasília - DF, 71608-900), no município de Brasília, a partir das 09 horas e 30 minutos em primeira convocação e 10 horas em segunda convocação com qualquer número de participantes. Ordem do Dia: 1) Fundação do Sindicato dos Aeroaviários e dos Trabalhadores em Empresas Prestadoras de Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo de Brasília; 2) Leitura e Aprovação do Estatuto Social; 3) Eleição, Apuração dos Votos e Posse da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal; 4) Filiação a Central Única dos Trabalhadores – CUT; 5) Assuntos Gerais. Subscritor: Alex Borges Andrade, CPF 559.559.321-00, PIS/PASEP 12400977838, domiciliado na Rua S/N, Super Quadra 11, Quadra 04, Lote 70, Centro, Cidade Ocidental-GO, CEP: 72880-419.

Brasília, 07 de Abril de 2023

Alex Borges Andrade

Presidente Da Comissão Pró-Fundação

Rede Âncora - DF Participações S.A.

CNPJ/MF nº 45.846.846/0001-85

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A REDE ÂNCORA - DF PARTICIPAÇÕES S.A., pelo seu Diretor Administrativo, convoca todos os Senhores Acionistas, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, que será realizada de forma remota, por meio da rede mundial de computadores (Internet), conforme instruções, link e senha de acesso que deverão ser obtidas junto à sede administrativa da sociedade, pelo telefone +55 (61) 3404-6185, no dia 20 de abril de 2023, à Q QS 5 Rua 310, Lote 16, Loja 01, Bairro Areal (Águas Claras), Brasília/DF, CEP 71964-360, às 15:00 horas em primeira convocação ou às 15:30 horas em segunda e última convocação, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia da AGO: 1) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do ano de 2022; e 2) Deliberar sobre a destinação do eventual lucro líquido do exercício e, se for o caso, a distribuição de dividendos; e 3) Outros assuntos de interesse da Companhia. Brasília/DF, 11 de abril de 2023. ISRAEL ANTONIO MACEDO DE LIMA - Diretor Presidente.



QUATRO ESTAÇÕES
ASSOCIAÇÃO

AMARQUE - ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO RESIDENCIAL QUATRO ESTAÇÕES

EDITAL
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os senhores associados, de acordo com o Estatuto desta Associação, convocados a comparecerem a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se na Portaria Interna do Residencial Quatro Estações, sito na Av. do Sol, Km 6,5, Jardim Botânico, Brasília-DF (Rua Miriam), em 29 de abril de 2023, às 9:00h, em primeira convocação, observado o quorum mínimo da metade mais um dos associados, e às 9:30h, em segunda e última convocação, com qualquer número, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

I) Prestação de Contas do exercício de 2022;
II) Data limite para o desconto de Pontualidade;
III) Assuntos gerais.
Nos termos do Art. 17 do Estatuto é assegurado o direito a um voto para cada lote adquirido oficialmente da vendedora, a Sócia Fundadora Nata tem direito a um voto como membro nato e a tantos votos quantos sejam suas unidades independentes, e cada associado fundador tem direito a um voto, independente de ser proprietário de unidade.

Os associados que estiverem em atraso no pagamento dos seus quinhões, nas despesas de responsabilidade comuns (taxa de administração), também não poderão votar nem serem votados na Assembleia, por força disposto nos Artigos 8º III, 10, VII, §1º, e 15 do Estatuto:

Artigo 08º - São direitos dos associados:

(...)

III) Participar das Assembleias Gerais, podendo votar e ser votado, desde que quites com suas obrigações sociais e quites com a tesouraria.

Artigo 10º - São deveres dos associados:

(...)

VII) Comunicar à ASSOCIAÇÃO as atualizações de endereços e sub-rogação de suas responsabilidades, sendo que, se não o fizer, continuará responsável por elas.

§ 1º: O associado em débito com a taxa mensal devida a associação não poderá votar e ser votado.

Artigo 15 - A Assembleia Geral é o órgão soberano da ASSOCIAÇÃO, sendo constituída por todos os associados, sendo que para serem votados e votarem deverão estar quites com a tesouraria da ASSOCIAÇÃO.

Nos termos do Art. 20, §3, do Estatuto, somente poderão votar os associados regularmente registrados nos livros sociais até 24 (vinte e quatro) horas antes da data da realização da Assembleia. É obrigatória, portanto, a atualização cadastral dos associados, devendo ser apresentado à Administração da Associação o documento comprobatório de sua qualidade de proprietário (certidão de matrícula do imóvel, ou escritura de compra e venda, ou cessão de direitos, ou promessa de compra e venda) e toda documentação relativa a co-proprietários (certidão de casamento, procurações, autorizações), o que poderá ser feito por meio do e-mail associacao-quatroestacoes@gmail.com

O Conselho deliberativo definiu - de acordo com a previsão inserta no Art. 20 do Estatuto - que o associado poderá ser representado por procuração, com firma reconhecida em cartório, e que um procurador poderá representar até no máximo 1 (um) associado. Nos termos do Artigo 16 do Estatuto da Associação, as deliberações das Assembleias Gerais obrigam aos associados (inclusive os associados ausentes), bem como aos órgãos da ASSOCIAÇÃO.

A administração está à disposição dos Associados para fornecer as informações necessárias à Assembleia objeto desta convocação.

Atenciosamente,

Brasília, 11 de abril de 2023.

Felipe Fontes Bispo

Presidente do Conselho Deliberativo

BANCORBRÁS EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ sob o nº 00.717.967/0001-99EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Em cumprimento ao disposto no Art. 14 e alíneas do Estatuto Social, são convocados os Senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, a realizarem-se no dia 20 (vinte) de abril de 2023, às nove horas, em segunda convocação, no SHS, Quadra 02, Bloco H, Sala Primavera, localizada no mezanino do St. Paul Plaza Hotel, Asa Sul, em Brasília (DF), CEP 70322-902, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

1.1. Tomada de contas dos administradores, exame, discussão e votação do Balanço Patrimonial levantado em 31.12.2022, da Demonstração do Resultado do Exercício, da Demonstração dos Fluxos de Caixa, da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Exercício, do Relatório da Administração, dos Pareceres dos Conselhos de Administração e Fiscal, e do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis;

1.2. Destinação dos Resultados do Exercício;

1.3. Eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal para o período de 21.4.2023 até a próxima Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, que se realizará após a eleição;

1.4. Reserva para Investimentos – Aprovação.

2. EM ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

2.1. Deliberação sobre a remuneração global dos membros da Diretoria, dos Conselhos de Administração e Fiscal;

2.2. Fixação dos preços unitários das ações.

Comunicamos que se encontram à disposição dos Senhores Acionistas, na Sede Social, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2022.

Aqueles que desejarem poderão ser representados por procuração cujo modelo poderá ser solicitado por meio virtual, para o seguinte endereço eletrônico: secretariageral@bancorbras.com.br, as quais serão aceitas desde que preencham os requisitos legais.

Brasília (DF), 13 de abril de 2023.

WELLINGTON PASSOS SILVA

Presidente do Conselho de Administração



Ligue e anuncie
nos Classificados

9 9637-6993

HORÁRIO DE ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 08:00h ÀS 18:00h